

TUMORES MISTOS MAMÁRIOS: CASUÍSTICA LRD- UFPel NO PERÍODO DE 2010 A 2013.

EVELYN ANE OLIVEIRA¹; MILENE PEREIRA PIEPER¹; ANDRESSA DUTRA PIOVESAN²; FERNANDA MARIA PAZINATO²; MARIANA TEIXEIRA TILLMANN²; CRISTINA GEVEHR FERNANDES³

¹Universidade Federal de Pelotas – evelyn.anee@gmail.com

¹Universidade Federal de Pelotas – mileneeh@hotmail.com

²Universidade federal de Pelotas – andressa-piovesan@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – fernandampazinato@yahoo.com.br

²Universidade Federal de Pelotas – mariana.teixeira.tillmann@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – crisgevf@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

As neoplasias em cães têm aumentado consideravelmente nos dias de hoje, juntamente com a perspectiva de vida desses animais. Cuidados como nutrição equilibrada, vacinação e visitas frequentes ao veterinário tem proporcionado melhor qualidade de vida aos cães, porém favorecem aumento da incidência de doenças relacionadas a idade, tais como as neoplasias (PAOLONI e KHANNA, 2007). Os tumores mamários correspondem a uma das mais frequentes neoplasias em cães (DOBSON et al., 2002). Dentre os neoplasmas mamários que foram observados em caninos, 50% são malignos (NELSON e COUTO, 2006). Entre os diferentes tipos histológicos de neoplasmas mamários, os tumores mistos são os de maior incidência em cadelas (CASSALI et al., 2011), e representam um grupo complexo devido ao alto grau de heterogeneidade principalmente devido ao fato de sua histogênese ainda não estar completamente esclarecida (GUIM, 2011). Visto o crescimento no número de casos e a importância dos tumores mamários dentro da medicina veterinária, este trabalho constituiu um estudo retrospectivo dos casos de neoplasias mamárias mistas tendo como objetivo avaliar a incidência dos casos nos anos de 2010 a 2013.

2. METODOLOGIA

Foi realizado um levantamento de dados dos casos de neoplasias mamárias que foram encaminhadas ao Laboratório Regional de Diagnóstico nos anos de 2010 a 2013, e essas amostras foram provenientes do Hospital de Clínico Veterinário - UFPel e de clínicas particulares da cidade de Pelotas. Para a realização deste estudo foram considerados os diagnósticos constatados no protocolo original dos arquivos do laboratório. Foi verificado dentre o número total de tumores quais eram classificados como tumores mistos, e esses foram divididos em três diferentes grupos que são os carcinomas complexos, carcinosarcoma e carcinomas em tumor misto. Os resultados foram expressos mediante distribuição de frequência e respectivas porcentagens, apresentados em forma de representação gráficas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os anos de 2010 a 2013 foram recebidas 430 amostras no Laboratório Regional de Diagnóstico correspondendo ao total de neoplasias mamárias. Deste total pode ser observado que 193 (31%) eram de tumores mistos, demonstrando dessa forma a importância desse tipo tumoral. Este dado condiz com a literatura pois segundo Cassali e colaboradores (2011) os tumores mistos têm grande incidência dentre as neoplasias mamárias. Na Figura 1 pode ser observada a prevalência dos tumores mistos em relação as demais neoplasias mamárias diagnosticadas no LRD/UFPel.

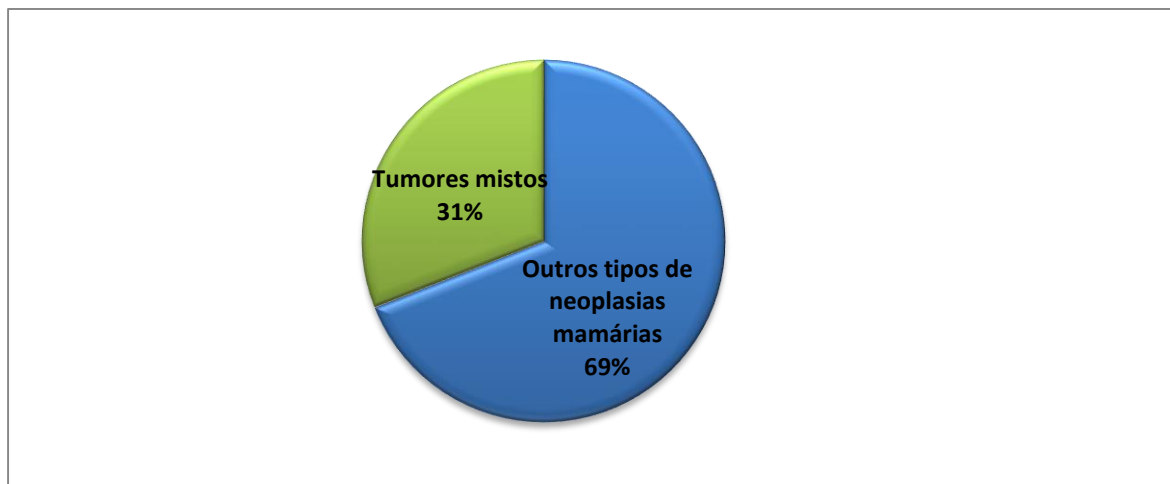


Figura 1: Total de tumores mistos dentre em relação às demais neoplasias mamárias referente aos anos de 2010 a 2013

Segundo Moulton (1990) os diagnósticos: carcinossarcomas, carcinoma em tumor misto, e carcinoma complexo seriam todos englobados no tumor misto mamário maligno. São denominados como "carcinossarcomas" quando ambos os componentes, epitelial e mesenquimal são malignos (MISDORP et al. 1999). Para Benjamin et al. (1999), lesões que tem somente um componente maligno em um tumor misto são denominadas "carcinoma" ou "sarcoma" em tumor misto. Já o carcinoma complexo é caracterizado por apresentar componente epitelial e mioepitelial. O componente epitelial pode estar arranjado em padrão tubulopapilar ou sólido (GUIM; 2011)

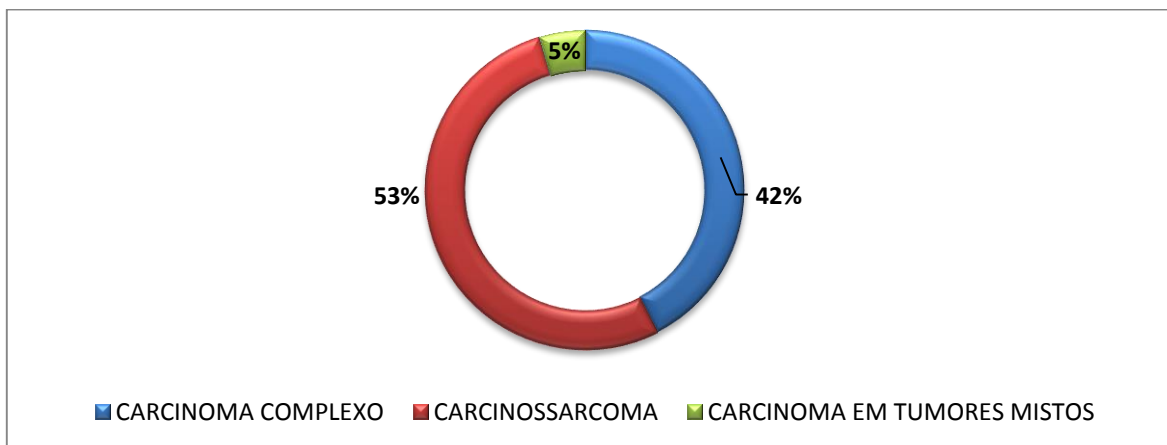


Figura 2: Frequência dos carcinomas em tumores mistos, carcinoma complexo e carcinosarcoma dentre os casos de tumores mistos.

No presente estudo os carcinossarcomas, dentre os tumores mistos foi o de maior incidência, visto que 102 (53%) dos casos apresentaram características celulares que levaram a este diagnóstico. Os carcinomas complexos por sua vez foram o segundo mais frequente sendo que 82 (42%) dos casos tiveram como diagnóstico essa patologia. Os casos de carcinoma em tumores mistos foram menos observados nesse estudo, tendo sido diagnosticados apenas 9 (5%) dos casos, como podemos observar na figura 2. Por fim, no presente estudo podemos observar que os carcinossarcomas foram os tipos histológicos de maior prevalência, esses dados se assemelham ao que foi descrito por GUIM (2011). Segundo Cassali e colaboradores (2011) este tipo histológico tumoral é caracterizado por apresentar prognóstico mais reservado.

4. CONCLUSÕES

Os tumores classificados como mistos corresponderam a um terço dos neoplasmas mamários que foram encaminhadas ao LRD-UFPel, e dentre eles os carcinossarcomas foram o tipo histológico mais comum. Pretende-se futuramente realizar um estudo para avaliar a sobrevida desses pacientes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENJAMIN, S.A.; LEE, A.C.; SAUNDERS, W.J. Classification and behavior of canine mammary epithelial neoplasms based on life-span observations in beagles. **Veterinary Pathology**, v.36, p.423-436, 1999.

CASSALI, G. D. et al. Consensus for the Diagnosis, Prognosis and Treatment of Canine Mammary Tumors. **Brazilian Journal of Veterinary Pathology**, v.4, p. 153-180, 2011.

DOBSON, J.M.; SAMUEL, S.; MILSTEIN, H. *et al.* Canine neoplasia in the UK: estimates of incidence rates from a population of insured dogs. **Jornal of Small Animal Practice**, v.43, p.240-246, 2002.o

GUIM, T.N. **Determinação de fatores prognósticos para tumores mamários. 2011.** Tese (Doutorado em Patologia Animal) – Programa de Pós-Graduação em Veterinária. Faculdade de Veterinária. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas.

MISDORP, W.; ELSE, R.W.; HELLMÉN, E.; LIPSCOMP, T.P. Histological classification of mammary tumors of the dog and the cat. **Armed Forces Institute of Pathology (AFIP) and World Health Organization (WHO)**, Washington D.C., v.7, 59 p., 1999.

MOULTON, J. E. Tumors of the mammary gland. In: MOULTON, J.E. **Tumors in domestic animals**. Berkley: University of California, 3ª ed., 1990, p.518 - 552.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Medicina Interna de Pequenos Animais, 3 ed.** Rio de Janeiro, Elsevier, 1324 p., 2006

PAOLONI, M., & KHANNA, C. Comparative Oncology Today. **Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice** v. 37, n. 6, p. 1023-1032, 2007.